



Atelier Juvenil Belinho e Vila Chã

Regulamento

ESPOSENDE SOLIDARIO – ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, é uma Organização Não Governamental Sem Fins Lucrativos e de Utilidade Pública, tem sede na cidade de Esposende, pelos seus Estatutos

A Associação tem por objetivo a Intervenção Social Integrada, participando ativamente no alargamento de políticas públicas que visam o esforço da inclusão, a promoção de competências, desenvolvendo o potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional dos seus cidadãos melhorando a sua qualidade de vida.

A Nossa Missão

Contribuir para a dinâmica e consolidação de uma política social no concelho de Esposende através da inovação e dinamização de metodologias ativas onde o conceito de cidadania, parceria institucional e comunitária estarão sempre associados a sua atividade

A Nossa Visão

Queremos ser uma estrutura humana e técnica de referência na inovação e dinamização de boas práticas sociais

Os Princípios que nos orientam:

1. Estar ao serviço dos utentes;
2. Cultivar o espírito de solidariedade;
3. Apoiar, proteger e orientar grupos sociais mais desfavorecidos;
4. Trabalhar em equipa maximizando recursos e resultados;
5. Praticar valores de ética e de integridade pessoal;
6. Empenamento e dedicação para atingir resultados de qualidade;
7. Valorização e respeito pelos colaboradores;



Os Valores fundamentais que aplicamos:

1. Solidariedade;
2. Inclusão;
3. intergeracionalidade;
4. Parceria;
5. Proximidade;
6. Coesão;
7. Flexibilidade
8. Responsabilidade
9. Inovação
10. Empreendedorismo Social
11. Multidisciplinaridade

Capítulo I:

1. Identificação da Resposta:

- Promover a Educação Não Formal como processo de desenvolvimento das comunidades
- Contribuir para a diminuição da exclusão social e cultural e, para o desenvolvimento das comunidades
- Estimular a criatividade e imaginação como instrumentos de intervenção e problematização social e cultural
- Estimular valores e princípios de atitudes críticas, criativas e ativas, no exercício de uma cidadania responsável e atuante
- Desenvolver competências pessoais, como a autoestima, autonomia, capacidade crítica e de responsabilização

2. Atividades regulares que são realizadas durante os períodos letivos:

- Atividades de apoio ao complemento de estudo, nomeadamente na pesquisa e consolidação de trabalhos escolares;



- Organização de Ateliers de expressão artística básica como a dança, construção de temas musicais, teatralização de textos e peças;
- Atividades lúdico-educativas de desenvolvimento de competências pessoais, nomeadamente a criatividade, originalidade, de manualidades: desenvolvimento sensorial e motor através de execução de trabalhos manuais, estímulo a correta expressão artística, estímulo à liberdade de criação artística;
- Atividades lúdico-educativas de desenvolvimento de competências de grupo: atividades de socialização, estímulo à exposição oral em público, capacidade de negociação, respeito pela diferença de opiniões e ideologias;
- Atividades que viabilizam o acesso e respetivo acompanhamento às T.I.Cs como o acompanhamento nas pesquisas na Internet, criação de sites, formação em software
- Promoção de atividades de exterior que privilegiem o exercício físico e contacto com a natureza como jogos de ar livre, passeios pedonais, passeios de bicicleta;
- Atividades de estímulo e avaliação do conhecimento através de jogos de cultura geral como a resolução de enigmas, quebra-cabeças, perguntas e respostas sobre determinado tema;
- Atividades de valorização dos costumes e tradições do meio envolvente.

3. Atividades específicas desenvolvidas durante os períodos de férias escolares e datas comemorativas:

- Organização de visitas de conhecimento a instituições e/ou equipamentos culturais e/ou educativos, no exterior do Concelho de Esposende
- Participação nas atividades desenvolvidas por instituições concelhias: museu de Esposende, Centro de Educação Ambiental, Centro Interpretativo de S. Lourenço, Casa da Juventude;
- Desenvolvimento de atividades comunitárias que implicam a participação ativa dos pais e comunidade (ex.: realização de feiras, jogos de ar livre, representações...)
- Desenvolvimento de atividades que assinalam dias especiais e que envolvem a participação da comunidade: Festa de Natal, Páscoa, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia da Criança, Dia da Solidariedade, Dia da Família;
- Ações Informativas e formativas para adultos na base de temas previamente estudados e auscultados com a própria;
- Promoção de cursos e/ou experiências no âmbito das TICs, culinária, trabalhos manuais vários e dirigidos para a comunidade em geral.



Capítulo II

Condições de acesso:

4. Admissão:

- A admissão abrange os jovens a frequentar o Atelier com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos.
- Os jovens inscritos no ano anterior terão prioridade de admissão.
- O processo de admissão implica 2 fases:

1ª Fase: A admissão é feita através do preenchimento da ficha de pré inscrição que deverá ocorrer durante a primeira quinzena de Setembro

2ª Fase: Confirmação da admissão pelos encarregados de educação com a apresentação do horário escolar.

- Celebração de Contrato de Prestação de Serviços que implica a recolha de vários documentos de identificação:

- a) Fotocópias de BI ou Cartão de Cidadão do Jovem e dos Encarregados de educação
Cartão de saúde do Jovem
- b) Fotocópia de Cartão de Contribuinte do Encarregado de Educação que assume o pagamento
- c) Fotografia do jovem ou de documento com sua foto

A realização deste Contrato é obrigatório assim como a cedência por parte da instituição de uma cópia ao Encarregados de Educação

Capítulo III

5. Funcionamento

- O horário de funcionamento da resposta será sempre definido anualmente e/ou semestralmente de acordo com o horário dos jovens admitidos e as atividades planeadas;
- Esta Resposta Social terá como períodos de encerramento os dias:
 - 24 e 25 de Dezembro
 - 1 de Janeiro
 - Sexta-feira Santa e Segunda-feira de Páscoa



- Feriados Nacionais
- Feriados Municipais.

- Sempre que exista necessidade de outros encerramentos, os jovens e os encarregados de educação serão previamente avisados.

5. Condições de frequência em horário letivo

- Os jovens serão admitidos de acordo com a disponibilidade do seu horário escolar.
- Durante o período letivo e, para cada dia da semana e em cada turno (manhã ou tarde) será apenas aceite, a inscrição máxima de **20 jovens em simultâneo para o Atelier Juvenil de Vila-Chã**.
- Cada jovem tem um horário de frequência bem definido que será dado a conhecer aos Encarregados de Educação e descrito no Contrato de Prestação de Serviços de acordo com o horário escolar.
- As faltas de comparência ou saídas antes do horário definido, devem ser comunicadas por escrito ou oralmente através do Encarregado de Educação ao Técnico Responsável.
- O tempo de frequência durante os períodos de férias letivas será igual, salvo em situações excecionais e em função do Plano de Atividades e comunicadas previamente ao Encarregado de Educação por escrito.
- A não frequência do jovem no período máximo de **2 meses** consecutivos poderá levar à anulação da inscrição, que será informada por escrito;

7. Condições de frequência em horário não letivo

- Nas férias escolares os jovens podem frequentar o Atelier das 9:00h às 12:00h e das 14h às 18h.
- Para os jovens que apenas frequentam o Atelier nas férias, é necessário uma pré-inscrição.

Capítulo IV

8. Pessoal e Instalações:

As atividades desta Resposta Social desenvolvem-se em dois locais:

- Atelier de Belinho: edifício específico, construído para o efeito situado na Rua do Cruzeiro, freguesia de Belinho – Esposende.
- Atelier de Vila Chã: nas instalações da Junta de Freguesia de Vila Chã, Freguesia de Vila Chã-Esposende.
- Afetos a esta resposta estão duas Monitoras licenciadas no âmbito da Educação que assumem a coordenação da Resposta em direta parceria com a direção da Associação Esposende Solidário



- Caberá à Direção da Associação Esposende Solidário a responsabilidade de gestão da equipa afeta aos Ateliers Juvenis, como também, a participação, aprovação e avaliação dos Projetos e Atividades desta Resposta.

Capítulo V

9. Comparticipações

- As comparticipações familiares tem como base de orientação a Circular nº 3 da Direção Geral da Ação Social no âmbito do Protocolo de Cooperação com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social
- O pagamento mensal refere-se ao mês em curso e não ao mês anterior;
- As mensalidades devem ser pagas até ao **oitavo dia útil de cada mês**.
- O atraso de pagamento durante **2 meses** sem justificação prévia poderá levar à anulação da inscrição;
- Haverá redução do valor das mensalidades estipuladas nas seguintes situações:
- Em situação de frequência de irmão na mesma Resposta: redução de 20%;
- Em situação de ausência da frequência por período superior ou igual a 15 dias com justificação: redução de 50% em tempo letivo;
- Considera-se situação justificada: doença, ausência familiar temporária, ou outras consideradas válidas superiormente.
- A liquidação das mensalidades implica a emissão e entrega de recibo comprovativo do ato.
- O pagamento do valor do seguro anual “Criança Segura” deverá ser efetuado até ao final de Dezembro do ano corrente. O valor do mesmo será comunicado aos pais em tempo oportuno
- O local de liquidação será:
 - Atelier Juvenil de Vila Chã – Secretaria do Centro Comunitário de Vila Chã
 - Atelier Juvenil de Belinho – Gabinete de Atendimento do Atelier de Belinho
- O pagamento do valor do seguro anual deverá ser efetuado até ao final de Dezembro do ano corrente. O valor do mesmo será comunicado aos pais/ encarregados de educação em tempo oportuno.

Capítulo VI

10. DIREITOS E OBRIGAÇÕES DOS OUTORGANTES

Direitos da Associação Esposende Solidário / Ateliers Juvenis:



- Ser tratados com respeito e dignidade todos os colaboradores;
- Ver respeitado o seu património;
- Receber atempadamente a mensalidade acordada;
- Proceder à averiguação dos elementos necessários à comparticipação da veracidade das declarações prestadas pelo utente e/ou familiares;

Deveres da Associação Esposende Solidário / Ateliers Juvenis:

- Garantir o bom funcionamento dos serviços de acordo com os requisitos técnicos adequados;
- Assegurar a existência de recursos humanos adequados;
- Proceder à admissão dos utentes de acordo com os critérios definidos no regulamento;
- Prestar, com qualidade, os serviços disponíveis;
- Assegurar o acesso ao regulamento interno da valência.
- Avaliar periodicamente o desempenho dos colaboradores/prestadores de serviço através de avaliação do próprio utente/Encarregado de Educação.

São Direitos do Utente/Encarregado de Educação:

- Obter a satisfação das suas necessidades básicas, físicas, psíquicas, sociais e espirituais;
- Ser, os Encarregados de Educação, informados de todas as normas e regulamentos vigentes, e respetivas alterações;
- Ser, os Utentes e Encarregados de Educação, tratados com consideração, reconhecimento da sua dignidade e respeito pelas suas convicções religiosas, sociais e políticas;
- Ter assegurada a confidencialidade dos serviços prestados, sendo a sua vida privada respeitada e preservada;
- Zelar e proteger os objetos pessoais permitidos e definidos em regulamento interno.
- Participar em todas as atividades, de acordo com o Plano aprovado;
- Apresentar reclamações sobre os serviços ao responsável da valência ou ao Diretor Técnico da Instituição;

São Deveres do Utente/Encarregado de Educação:

- Tratar com respeito e dignidade os colaboradores e dirigentes da instituição;
- Comunicar a prescrição de qualquer medicamento que lhe seja feita pelo seu médico assistente;
- Colaborar em tudo quanto, dentro das suas possibilidades físicas e mentais, possa contribuir na melhoria do funcionamento da instituição;



-Proceder atempadamente ao pagamento da mensalidade;

Todas as situações omissas, ou mudanças a efetuar neste regulamento e que venham a ocorrer, serão avaliadas e decididas pela Direção da Associação Esposende Solidário.

- Este Regulamento foi reanalisado e aprovado em reunião de Direção de 27 de Julho de 2015 e é valido até nova atualização

A Direção da Associação Esposende Solidário